
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE APERIBÉ

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ATA DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE APERIBÉ

Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e vinte um, às dezoito horas no Centro de Convenções Ataíde Faria Leite, localizado à Rua Vereador Airton Cardoso, número 01, Fundos, Bairro Verdes Campos, reuniram-se o Secretário Municipal de Educação e Cultura, o Diretor de Cultura, funcionários públicos e demais fazedores de cultura para discussão dos eixos: Artesanato, História/Literatura/Artes, Terceira Idade, Movimento Artístico, Cultura Popular e Patrimônio. A Conferência iniciou-se às dezoito horas ao som de violão e voz do cantor Bulachão e Credenciamento dos presentes, em seguida, a mesa foi composta pelo Secretário Municipal de Educação e Cultura Rodrigo, o Secretário Municipal de Turismo e Lazer, José Cláudio Fuly, o Diretor Municipal de Cultura Marcelo Hungria, o Chefe de Gabinete, Leonardo Moreira, o Diretor Municipal de Cultura de Cambuci, José Vicente e o Delegado representante do Noroeste Fluminense na Conferência Estadual de Cultura, Rafael Bonifácio, logo após, todos ficaram de pé para a execução do Hino Nacional Brasileiro, em seguida, a cerimonialista, Andreia Jorge Machado Câmara, convidou Rafael Bonifácio para explanar sobre a importância desta Conferência, uma vez que serão eleitos os novos membros do Conselho Municipal de Cultura, pois o mesmo não encontra-se em conformidade com as Leis vigentes, como por exemplo o Fundo Municipal de Cultura que não consta no Plano, explanou ainda sobre a Lei Aldir Blanc e editais, citou como receber recursos e quão burocrático é, e que é necessário estar totalmente dentro da lei, muitas vezes esbarrando em muitos obstáculos. Citou sobre como foi difícil fazer o cadastro para a Lei Aldir Blanc, pois foi muito corrido, contudo, através do esforço de muitas pessoas foi possível que todos cadastrados recebessem, explicou ainda que é necessário prestar conta do recurso recebido, pois outros recursos só poderão ser repassados se a prestação de contas estiver em dia, falou ainda, sobre a importância dos movimentos culturais, que é necessário fazer “barulho”, falou sobre a importância de ocupar uma cadeira de Conselheiro Municipal da Cultura, é dar voz a outros, a todas as classes dos mais diferentes tipos de cultura e sobretudo, o conselheiro deve ouvir as classes e levar suas necessidades ao poder público. Continuando Rafael, explicou que o Conselho Municipal de Cultura de Aperibé não é paritário, tendo oito membros de sociedade civil e cinco membros do Poder Público, hoje serão eleitos seis membros da sociedade civil e seis membros do poder público e um suplente para cada, tornando assim, o Conselho paritário. Em seguida, o secretário municipal de Educação e Cultura, Rodrigo, disse que quer a maior transparência possível em todos os atos da sua gestão. Como esta Conferência que foi amplamente divulgada, tornando pública e estando presentes todos que assim puderam. Em seguida, o Diretor de Cultura, Marcelo da Cunha Hungria discursou sobre os eixos temáticos, onde serão indicados membros para concorrer a uma cadeira de Conselheiro Municipal de Cultura de Aperibé, ressaltou a importância de salvar o patrimônio material e imaterial, ressaltou ainda, que a cultura é muito ampla, precisando ser preservada, dizendo que um homem sem cultura, é um homem sem história. Em seguida, o Chefe de Gabinete, Leonardo Moreira, representando o Prefeito Municipal de Aperibé, tomando a palavra, disse que o Prefeito está muito aberto aos projetos da Cultura e seu gabinete está de portas abertas. Em seguida, o Diretor de Cultura de Cambuci, tomou a palavra e disse que muito se entristece quando uma verba não consegue chegar a seu destino, disse ainda que a Conferência é necessária, parabenizou a gestão atual, logo, Rafael começou a divisão dos eixos e eleição dos membros do Conselho. Começando pelo eixo do artesanato, tendo sete

representantes, foi eleito Valfrido Terra e Marli Leonardo Furtuoso como suplente, no eixo História/Literatura/Artes só estando presente Maria dos Anjos Leonardo Furtuoso, sendo eleita em plenária como conselheira, em seguida, Rafael chamou representantes da Terceira Idade não havendo nenhum representante, chamou em seguida os representantes do Movimento Artístico, tendo sete representantes, sendo eleito como conselheiro Matheus Viana e como suplente, Renato da Silva Muniz, em seguida Rafael convidou representantes da Cultura Popular, tendo dois representantes, sendo eleitos como conselheiros Marcelo Barbosa e como suplente Geraldo Aparecido da Silva, em seguida Rafael convidou a plenário para votar, uma vez que havia dois candidatos e um voto cada, sendo assim, na plenária, Marcelo obteve sete votos e Geraldo três votos. Logo, Rafael convidou os representantes do Patrimônio, tendo quatro representantes, sendo eleito como conselheira Maria da Graça Bairral com três votos e Lúcia Helena Oliveira como suplente com um voto. Em seguida, Rafael perguntou a plenária se havia alguém que gostaria de mudar seu credenciamento para que o eixo da Terceira Idade não ficasse sem representatividade, sendo assim, a Plenária decidiu por unanimidade que fosse aberto a mudança de credenciamento, duas pessoas se credenciaram para concorrer a cadeira de conselheiro, como cada um obteve um voto, a plenária votou, sendo sete votos para Carla Fernanda Pinheiro Gonçalves e quatro votos para Moiseis Roque de Faria. Em seguida, Rafael, convidou os eleitos a frente e parabenizou os conselheiros. Em seguida, Rafael leu as atribuições do Conselheiro.

Publicado por:

Mayko Kennedy Matta da Cunha

Código Identificador:626DCF32

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro no dia 13/05/2021. Edição 2886
A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:
<https://www.diariomunicipal.com.br/aemerj/>